

Campanha Salarial 2013 já tem data marcada para assembleias

Foto: Emanuel Müller



Campanha Salarial 2013 A HORA DA COLHEITA

Empresários vão colher o que o governo plantou



É hora do trabalhador receber a sua parte



Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Rio Grande do Sul e sindicatos filiados

O Sindicato definiu o cronograma das assembleias visando à campanha salarial 2013 da categoria

Em Hulha Negra a assembleia está marcada para o dia 6 de abril, no Salão Daneris, a partir das 16h. O encontro é destinado aos trabalhadores do frigorífico Marfrig/Pampeano, padarias e outros.

Em Bagé o encontro acontece

no dia 13 de abril, a partir das 16h, no ginásio do Sindicato, na Avenida São Judas Tadeu, 853, para os setores de carne (frigoríficos), padarias, engenhos, laticínios e outros.

Haverá distribuição de brindes nas assembleias.

De acordo com o presidente do sindicato, Luiz Carlos Cabral, houve uma mudança em relação aos anos anteriores. A assembleia que era

realizada em Bagé passa a ser descentralizada, atendendo aos interesses dos trabalhadores residentes em Hulha Negra. "Precisamos, acima de tudo, da mobilização de todos para que possamos definir a pauta de negociações com a classe patronal, ampliando nossas conquistas e definindo os percentuais de reajuste salarial para a categoria em 2013", ressalta o líder sindical.

Em 2012 o acordo coletivo firmado pelo sindicato, tanto com o Marfrig (Bagé e Hulha Negra) quanto para o setor de padarias, engenhos, laticínios e pequenos frigoríficos foi considerado um dos melhores do Brasil, já que o índice ficou em 14,75%, mesmo percentual de reposição do Piso Mínimo Regional de salários. A data-base da categoria é 1º de junho.

Sindicato realiza 8º Baile do Trabalhador dia 11 de maio

A oitava edição do Baile do Trabalhador, promovido pelo Sindicato, já tem data marcada. Será no dia 11 de maio, no ginásio do Sindicato, na Avenida São Judas Tadeu, 853. O baile terá início às 24h.

A programação é exclusiva para associados e seus dependentes. Os convites devem ser retirados junto à sede social do Sindicato, na Rua Melanie Granier, 157, e nas empresas, com os representantes sindicais.

O Sindicato solicita, assim como em anos anteriores, que os associados e dependentes levem um quilo de alimento não-perecível (exceto sal) que será doado a entidades assistenciais.

Estaremos atualizando as informações sobre o 8º Baile do Trabalhador no site (www.stiabage.com.br) e na página do Facebook do sindicato. A cobertura do evento você acompanha na próxima edição de O Penetra.

Sindicato participa do Torneio Integração em Camaquã

A maior competição esportiva reunindo trabalhadores do setor da alimentação já tem data marcada. No dia 23 de março, na cidade de Camaquã, acontece o 3º Torneio Integração, realizado todos os anos em parceria da CNTA e sindicatos filiados.

Os atletas que irão representar o STIA/Bagé vão competir nas seguintes modalidades: Futsal livre, Futsal veterano, Futebol sete livre e

maratona.

Haverá premiação para os três primeiros colocados em cada categoria, com troféus e medalhas. Para as disputas de futsal e futebol receberão premiação os goleadores, goleiros menos vazados e as equipes mais disciplinadas.

A primeira edição do torneio foi realizada em Bagé no ano de 2011. Todos os detalhes você vai conferir na próxima edição de O Penetra.



Foto: Emanuel Müller

A mobilização não pode parar

O mês de abril marca a retomada das negociações entre o sindicato e a classe patronal dentro da campanha salarial 2013. Dessa vez com uma grande novidade: a realização de assembléia em Hulha Negra. Pelo fato de o frigorífico Marfrig/Pampeano contar com cerca de 1.500 empregados, a diretoria do sindicato definiu que era hora de facilitar a participação dos trabalhadores na hora de decidir as cláusulas que farão parte do acordo coletivo deste ano.

Esta edição de O Penetra traz uma matéria especial sobre as principais conquistas dos trabalhadores na última negociação, seja para os trabalhadores de frigoríficos, seja para quem atua em padarias, engenhos, laticínios e outros. Perceba bem, companheiro, o que foi possível obter ao longo de muita luta nos últimos anos. Benefícios como transporte, auxílio-escolar, dispensa para acompanhamento de dependentes hospitalizados, adicionais, aviso prévio proporcional. Nada disso é de graça. A empresa só aceita negociar itens como os relatados após muita pressão do sindicato, que é a parte interessada na defesa do trabalhador, nos benefícios que podem abranger toda a família do empregado.

E nesse ponto 2012 foi muito importante. Ter uma das melhores negociações do estado e do país no reajuste salarial não foi fácil. Foram meses de reuniões, propostas, contra-propostas, assembléias. Em casos mais graves, como no Mafrig/Bagé, foi necessária a opção pelo estado de greve. Com a repercussão da mobilização na imprensa, a empresa abriu a guarda até chegar a um índice aceitável pelos trabalhadores.

Entretanto, ainda faltam muitas melhorias. Este ano é hora de recomençar a luta. As assembléias são as oportunidades de o trabalhador discutir diretamente com o sindicato e a diretoria o que ainda é preciso avançar. Quais as prioridades. Também é a hora de apresentar sugestões, eventuais críticas. Falar o que interessa diretamente aos colegas e a quem irá em busca de seus direitos. Queremos todos juntos nessa luta. A participação é a principal ferramenta para convencer os patrões a conceder benefícios. E o que todos esperam é a melhoria das condições salariais e de trabalho. E isso só é possível pela presença maciça dos trabalhadores nas assembléias.

Compareça e faça sua parte! O Sindicato irá fazer a dele.

Luiz Carlos Cabral
Presidente

A luta da mulher por direitos e respeito

O Dia Internacional da Mulher, além da oportunidade de homenagear mães, filhas, avós, esposas, namoradas e amigas, deve ser também para reflexão. Ao longo da história há verdadeiros capítulos de horror pelos quais as mulheres passaram, dos países mais civilizados até os mais ignorantes. Até hoje sofrem discriminação no ambiente de trabalho. Ganham menos, sofrem assédio moral e sexual com mais frequência. Embora estejam alçando cargos mais altos, demonstrando sua capacidade e inteligência, tem que fazer verdadeiros malabarismos para conseguir atender a condição de dona-de-casa, mãe, esposa – seja isso de maneira conjunta ou isolada. E isso não é tarefa para fracos.

No Dia 8 de março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade norte americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, tais como, redução na carga diária de trabalho para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho.

A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas, num ato totalmente desumano. Porém, somente em 1910, durante uma conferência na Dinamarca, foi decidido que o 8 de março passaria a ser o "Dia Internacional da Mulher", em homenagem as mulheres que morreram na fábrica em 1857. Mas somente no ano de 1975, através de um decreto, a data foi oficializada pela Organização das Nações Unidas. É possível observar que até a elaboração

da data foi difícil para as mulheres. O reconhecimento chegara mais de um século após a tragédia nos Estados Unidos.

Hoje as mulheres ainda enfrentam muitos obstáculos. Com o avanço da indústrias e a necessidade de contratações, as mulheres foram chegando ao mercado de trabalho. Não sem passar por sofrimentos, privações, assédios. Claro que há exceções, mas grande parte delas era subjugada na capacidade e na forma de trabalhar em equipe – uma espécie de bullying laboral.

Isso é possível perceber nas questões salariais, já que boa parte delas ganha menos que os homens ainda. Também nas funções de chefia. Mas o grande mal acontece dentro de casa. Os índices de violência doméstica são alarmantes. A união dos traumas físicos e psicológicos transforma a vida de mães e esposas em um inferno. Mesmo as solteiras – hoje em grande número devido às transformações da sociedade nos últimos anos – também acabam sendo agredidas de forma verbal ou mesmo sofrendo na pele as conseqüências.

Mas não houve apenas coisas ruins. A luta pelos direitos femininos avança como uma luta sindical. Primeiro foi o direito a votar. Depois, a estudar. Depois, a trabalhar. Depois, a ocupar os mesmos espaços que os homens. Agora é a luta para serem tratadas de forma digna, seja nas relações de trabalho ou na vida pessoal. E vão conseguir. Afinal, mulheres tem uma força inexplicável dentro de si. Tem a capacidade de gerar vidas. Tem uma forma de enxergar o mundo com o passar do tempo que falta aos homens – quem nunca ouviu um conselho de mãe que, cedo ou tarde, se comprovou certo?

Então é hora de homenagear a todas. Porque são batalhadoras, guerreiras, tem fibra quando é preciso e sabem transmitir a ternura na hora certa.



Curtas

* **Engenho Ceolin** - na saída do meio-dia, um trabalhador que saía desta empresa com sua motocicleta recebeu uma batida de outro veículo em uma das rótulas da avenida Santa Tecla, em frente à empresa. Lamentavelmente este trabalhador, segundo informações, não teve assistência ou solidariedade nenhuma no momento do acidente por parte da empresa. O cidadão foi socorrido por terceiros e levado para o Pronto Socorro pelo SAMU. Este é o resultado: o trabalhador só e bom quando esta produzindo.

* **Intervalo do meio-dia** - De acordo com o artigo 71 da CLT, "Em qualquer trabalho contínuo, cuja duração exceda de seis horas, é obrigatória a concessão de um intervalo para repouso ou alimentação, o qual será, no mínimo, de 1 (uma) hora e, não podendo exceder de 2 (duas) horas.

§ 1º Não excedendo de seis (6) horas o trabalho, será, entretanto, obrigatório um intervalo de 15 (quinze) minutos quando a duração ultrapassar quatro horas.

§ 2º "Os intervalos de descanso não serão computados na duração do trabalho".

* **Trocias de horário** - Hoje está se tornando uma rotina por algumas empresas as mudanças nos horários e outras alterações ao bel-prazer dos empregadores na jornada de trabalho dos empregados. Mas preste atenção o que estabelece o artigo 468 da CLT:

"Nos contratos individuais de trabalho só é lícita a alteração das respectivas condições de trabalho por mútuo consentimento, e, ainda assim, desde que não resultem, direta ou indiretamente, prejuízos ao empregado, sob pena de nulidade da cláusula infringente desta garantia".

* **Domingos, feriados e dias compensados** - Há denúncias de que tem alguma empresa dando folga em outro dia da semana àqueles empregados que trabalham em domingo, feriado, ou dia já compensado. Isto não pode. Tem que ser respeitado o que determina o acordo coletivo de trabalho – ou seja: tem que ser pago com 100%. Se isto esta acontecendo com você procure o Sindicato.

Mudança na distribuição das fichas para o médico Ronaldo Carvalho

A diretoria do Sindicato informa que desde o dia 1º de janeiro está em vigor um novo horário para a distribuição de fichas de atendimento médico prestado pelo Doutor Ronaldo Carvalho.

São 16 fichas ao todo, que começam a ser distribuídas as 9h - e não mais às 11h, como era anteriormente.

Expediente

O Penetra é uma publicação trimestral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de Bagé, com base em Aceguá, Candiota e Hulha Negra. Fundado em 24 de junho de 1934. **Presidente:** Luiz Carlos Cabral Jorge

Rua Melanié Granier, 157, Centro, Bagé-RS.

Fone/fax: (53) – 3242-3778

E-mail: stia@brturbo.com.br

Site: www.stiabage.blogspot.com

Jornalista responsável e redator: Emanuel Müller (MTE-9810)

Projeto Gráfico: Rogério Matos - rogeriomatos@gmail.com - Fone: (53) 8419 6242

Impresso na gráfica O Pioneiro, em Caxias do Sul

Acordos realizados pelo Sindicato em 2012 estão entre os melhores do Brasil

Foto: Zilmar Gazzo

Foto: Zilmar Gazzo



Foto: Divulgação



A luta valeu a pena. Essa é a certeza da diretoria do Sindicato em relação à mobilização pela campanha salarial 2012. Não apenas pelo percentual de reajuste, em 14,75%, o mesmo índice concedido ao piso mínimo regional. No setor de padarias, engenhos, laticínios e pequenos frigoríficos houve a readequação do piso da categoria em fevereiro de 2013. Com isso o índice de reajuste chegou a 21%, algo que não daria para imaginar há alguns anos, tendo em vista as dificuldades de negociação dos acordos coletivos.

Entretanto, os benefícios estendidos aos trabalhadores passam despercebidos por uma grande parte deles. Os acordos coletivos de trabalho fechados no ano passado estão entre os melhores do Rio Grande do Sul, reconhecido pela CNTA (Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins) e pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Sócio-Econômicas). E está entre os melhores do país. Infelizmente, nem sempre a mobilização da categoria é reconhecida pelos próprios companheiros. E, em outros casos, as empresas assumem conquistas como se fossem concessões de bondade, o que é mentira.

Nesta edição de O PENETRA vale a pena destacar algumas das principais melhorias que os trabalhadores conquistaram nos últimos anos.

Adicional de faca – Os trabalhadores que efetivamente trabalham com faca têm direito a um adicional de 15%. Já os que trabalham na sala de abate e na mesa de limpeza de carne têm direito a um adicional de 20%. Os valores incidem sobre o salário-base de cada empregado. Isso é conquista do Sindicato. Esta cláusula é válida para os

trabalhadores do Pampeano/Marfrig e de pequenos frigoríficos. O Sindicato está tentando estender esta conquista para os companheiros do Marfrig/Bagé.

Adicional de câmara – É garantido o pagamento de um adicional de 15% sobre o salário-base a todos os empregados que exerçam suas funções nas câmaras frias dos frigoríficos. Um direito que as empresas não ofereciam, mas o sindicato, após ouvir reivindicações dos trabalhadores, conquistou. O Sindicato vai buscar a inclusão deste benefício para os trabalhadores do Marfrig/Bagé no Acordo Coletivo 2013/2014 – já que os companheiros são os únicos que ainda não tem esse direito.

Transporte – Esse benefício é válido para os trabalhadores do grupo Marfrig em Bagé e Hulha Negra. Antes, os trabalhadores do Marfrig/Bagé tinham um desconto de 5% do seu salário. Depois de muita luta e negociação o sindicato conseguiu que a empresa oferecesse transporte gratuito.

Auxílio escolar – O trabalhador tem direito à educação. É uma meta do sindicato. Nos últimos acordos coletivos foi possível incluir a cláusula que estabelece ao empregado matriculado na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), no ensino fundamental ou médio, ou que tenham filhos menores de 18 anos matriculados na rede de ensino regular, tenham um auxílio anual de 50% do piso salarial da categoria para os trabalhadores do Marfrig e 45% do piso salarial para os trabalhadores de padarias, engenhos, laticínios, pequenos frigoríficos e outros.

Garantia de emprego ao aposentando – Uma grande vitória do Sindicato foi quanto à estabilidade pré-aposentadoria aos funcionários. No Marfrig/Bagé, padarias, engenhos,

laticínios, pequenos frigoríficos e outros o tempo é de 12 meses e no Pampeano/Marfrig, de 24 meses. O trabalhador terá o emprego garantido se estiver por se aposentar por idade, tempo de serviço ou em caráter especial. O único pré-requisito é comunicar a empresa por escrito.

Auxílio funeral – A dor da perda de um familiar é um abalo emocional. Uma das conquistas do Sindicato nos últimos tempos é a concessão de um auxílio-funeral em caso de falecimento do empregado ou de dependente deste. O valor é de três salários normativos ou pisos salariais da categoria (para os trabalhadores do Pampeano/Marfrig há um acréscimo de 8,6%). No caso de falecimento do trabalhador, o auxílio-funeral deve ser pago ao cônjuge ou, na falta deste, aos dependentes.

Custear exames pela empresa quando o trabalhador se afastar por doenças do trabalho – Uma das maiores lutas dos trabalhadores no setor de alimentação virou cláusula do acordo coletivo. Nos casos de doença profissional, a empresa se compromete a custear todos os exames, procedimentos médicos e medicamentos, comprovadamente para o tratamento do empregado. Este benefício estende-se aos trabalhadores do grupo Marfrig.

Internação hospitalar – A preocupação de companheiros com a estrutura emocional do trabalhador foi levada em conta para o sindicato buscar a inclusão dessa cláusula no acordo coletivo. O empregado terá direito a uma folga de dois dias ao trabalhador para acompanhar filho ou cônjuge que estejam internados no hospital. Este benefício estende-se aos trabalhadores do grupo Marfrig.

Aviso prévio proporcional – O item negociado pelo sindicato no acordo

coletivo é melhor, inclusive, do que é estabelecido na legislação nacional. Embora a lei venha a estender esse benefício aos trabalhadores recentemente, o Sindicato já tinha a inclusão dessa cláusula em seus acordos coletivos de trabalho, especialmente para os empregados do grupo Marfrig.

Dispensa de oito horas para o trabalhador receber o PIS – quando não há convênio entre a empresa e a Caixa Federal para o pagamento do benefício, o trabalhador tem direito a ser dispensado por até oito horas para se dirigir à Caixa Econômica Federal e poder receber o PIS, sem prejuízo nos salários. Este benefício se estende apenas aos empregados do Pampeano/Marfrig.

Complementação do 13º salário – O trabalhador passava por um constrangimento muito grande. Ao ser afastado por auxílio-doença do INSS por um período maior que 15 dias e menor que 180 dias. Depois de muita negociação com as empresas, o Sindicato conseguiu a inclusão de uma cláusula onde a empresa vai complementar o 13º salário no prazo legal de seus empregados que estejam recebendo ou tenham recebido auxílio-doença por mais de 15 dias e menos de 180 dias. Uma conquista importante para a categoria.

Todos esses avanços foram possíveis apenas pela mobilização do trabalhador. O problema é que há pessoas que pensam que os benefícios são concessões da empresa. “Muita gente pensa que essas conquistas são concessões da empresa, que eles são ‘bonzinhos’. Mas é fruto de muita luta do sindicato após horas de negociação”, enfatiza o presidente Luiz Carlos Cabral.

Na próxima edição de O Penetra você pode conferir mais conquistas e benefícios para os trabalhadores obtidas ao longo dos últimos anos.

Trabalhadores notificados para devolver Seguro Desemprego

A situação envolvendo cerca de 80 trabalhadores demitidos do Frigorífico Marfrig em Bagé, que foram notificados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para devolverem as parcelas já recebidas do seguro-desemprego ainda não foi resolvida. A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de Bagé está atento ao desdobramento dos fatos.

O cancelamento do benefício de pagamento do Seguro-Desemprego teria ocorrido devido a uma falha de

informação da empresa ao MTE. A origem do problema seria a colocação errada de datas na Guia de Recolhimento Rescisório do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (GRRF), o que motivou o cancelamento do pagamento das parcelas”.

O presidente do Sindicato, Luiz Carlos Cabral, ressalta que a entidade irá aguardar mais alguns dias para saber o que será feito pelo MTE. O Marfrig já teria informado ao Ministério a retificação dos dados.

Sindicato firma parceria com escola The Place

Foto: Emanuel Müller

Os trabalhadores associados ao sindicato e seus dependentes começam a ter à disposição mais uma ferramenta de qualificação profissional.

O Sindicato firmou uma parceria com a “The Place English School”. O conhecimento de uma língua estrangeira é fundamental. A escola é coordenada por Osvaldo Soares, que retorna a Bagé após residir por cerca de 30 anos no Canadá. A escola é localizada na Avenida João Telles, 1568.

Mais informações pode ser obtido junto à sede do Sindicato pelo fone (53) – 3242-3778. Os contatos da “The Place English School” são o 3312-0065 ou 9920-5511.



Novos pisos para setores de Padarias, Engenhos, Laticínios e Pequenos Frigoríficos já estão em vigor

O Sindicato alerta a todos os trabalhadores dos setores de Padarias, Engenhos, Laticínios, pequenos Frigoríficos e outros que a partir de 1º de fevereiro de 2013 passaram a vigorar os novos pisos da categoria,

conforme Acordo Coletivo de Trabalho. Os valores passam a ser os seguintes:

* Piso salarial da categoria - R\$ 805,60
* Piso Faqueiro - R\$ 1.007,00 (no caso

dos faqueiros, há mais um adicional de faca de 20% para os trabalhadores da sala de abate e 15% para os demais).

* Piso mestre de quadra - R\$ 1.208,40
* Piso confeitiro - R\$ 1.047,28
* Piso forneiro - R\$ 1.007,00 (mais

um adicional de insalubridade de 20%
* Auxílio escolar em 2013 - R\$ 362,52 (cota única a ser paga em fevereiro).
OBS: Todos os trabalhadores de pequenos frigoríficos têm direito ao adicional de insalubridade.

Sindicato e Sicredi firmam parceria para trabalhadores de Hulha Negra receberem proventos

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de Bagé e Região, através de seu presidente Luiz Carlos Cabral e demais diretores, reuniu-se com o gerente da unidade de atendimento do Sicredi em Hulha Negra, Gilean Lima Tessele. A pauta foi a elaboração de uma parceria para evitar os constantes problemas ocorridos aos trabalhadores do Frigorífico Pampeano/ Marfrig, no município, que estão com dificuldades de receber seus proventos na agência bancária que atualmente oferece os serviços. O sindicato solicitou melhorias já que os funcionários estão com dificuldades de acesso a produtos e serviços financeiros.

“Já entregamos cerca de 15 solicitações de portabilidade este mês”, ressalta Tessele. A idéia é informar aos trabalhadores a possibilidade de trocar a agência para ter acesso à estrutura física e ao atendimento do Sicredi – como as

linhas de crédito e a portabilidade da conta-salário oferecidas pela cooperativa.

Uma das alternativas disponíveis em Hulha Negra é a linha para financiamento de bens através de convênios com lojistas da cidade. Empresas da cidade possuem o convênio que possibilita a aquisição de móveis, materiais para construção ou reforma em até 48 vezes iguais. Para utilizar esta vantagem o cliente pode ir diretamente às lojas conveniadas e lá mesmo podem fazer uma simulação do valor das parcelas e já encaminhar o pedido de financiamento junto ao Sicredi. “Os convênios tem sido uma ótima oportunidade de negócios tanto para os lojistas conveniados quanto para os clientes que tem mais opções para adquirirem os produtos. Mesmo quem ainda não tem conta no Sicredi pode fazer uma simulação e encaminhar sua solicitação” comentou o gerente.

Com a abertura da conta-salário

no Sicredi, os trabalhadores ligados ao Sindicato, por exemplo, poderão usufruir de produtos e serviços como o crédito responsável, conta corrente, poupança, cartões de crédito e débito, financiamentos, investimentos, seguros, consórcios, previdência, além de facilidades como serviços pela internet, telefone, caixas eletrônicos e atendimento pessoal em Hulha Negra mesmo.

Cabral ressalta que os trabalhadores do Pampeano/Marfrig que moram em Hulha Negra e recebem seus salários nos caixas eletrônicos do Banco do Brasil tem problemas pra realizar suas transações bancárias há vários meses. O presidente cobra uma posição mais contundente da direção do Pampeano junto ao banco pela negligência no atendimento da reivindicação. “Orientamos aqueles que queiram que se dirijam ao Sicredi em Hulha Negra e abram uma conta. Para isso devem preencher um formulário, assinar e



encaminhar à agência do Banco do Brasil em Bagé, que é obrigada a aceitar e, desta forma, os valores correspondentes ao salário serão transferidos para o novo banco”, ressalta Cabral. A portabilidade de contas é garantida pela resolução do Conselho Monetário Nacional Nº 3.402, de setembro de 2006.

Preste atenção!

Maria José Nunes de Freitas | Psicóloga clínica
CRP 07-08041

Você já ouviu falar de Assédio Moral no Trabalho?

O fenômeno é tão antigo quanto a própria divisão do trabalho. Mas sua prática tem se intensificado e alcançado proporções tão elevadas que já é considerada uma epidemia.

O assédio moral, caracterizado por atitudes e condutas abusivas de chefias em relação aos seus subordinados, tem transformado o ambiente de trabalho num lugar de sofrimento e tortura psicológica. De forma sutil é manifestada por meio de apelidos, piadinhas, ironias e insinuações maldosas, marcadas por ameaças de demissão, ofensas e constrangimento públicos. Essa violência freqüente e repetitiva está cada vez mais presente na rotina de milhões de trabalhadores.

É uma realidade cruel e com conseqüências dramáticas que trazem danos à saúde física e psíquica dos trabalhadores.

Os efeitos dessa opressão psicológica são percebidos por manifestações

como: distúrbios digestivos, tonturas, sentimento de inutilidade, impotência, depressão, ansiedade, síndrome do pânico, distúrbios osteomusculares, cardiopatias e problemas circulatórios. São doenças chamadas psicossomáticas.

Os danos causados por esse terror psicológico podem provocar traumas, às vezes, irreversíveis. Mesmo afastadas do ambiente opressor, muitas pessoas continuam a carregar a angústia de terem vivenciado esse tormento. Não raro se transformam em indivíduos inseguros, o que os impede de voltar ao mercado de trabalho.

Em situações de assédio moral, trabalho e sofrimento se tomam sinônimos. O sofrimento físico é o mais destacado, por ser mais visível. Pode ser dividido com alguém, é menos ansiogênico. O sofrimento psicológico, no entanto, com todo o seu malefício, não é visível, não é palpável e, em grande parte, também não é compartilhado. O trabalhador sofre sozinho.

Entre as situações que caracterizam a violência psicológica no trabalho estão:

- Ter o trabalho desqualificado na frente dos colegas;
- Virar alvo de piadas pelo modo de vestir ou de falar;
- Ouvir frases do tipo “lugar de doente é no hospital. Aqui é para trabalhar”;
- Ser impedido de se expressar e de dar opinião;
- Passar a executar atividades inferiores à sua capacidade;
- Ter de trabalhar fora do horário de expediente;
- Ficar sobrecarregado de atividades e ter prazo mínimo para entregá-las;
- Não ser cumprimentado ou ser ignorado;
- Ter o material básico para execução das tarefas retirado
- Ser ameaçado constantemente de demissão.

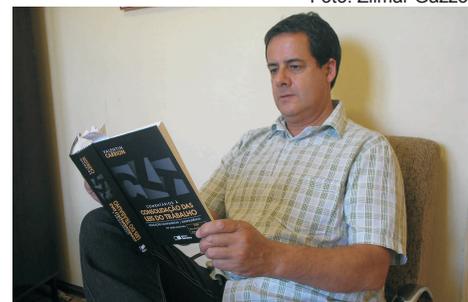
Departamento Jurídico informa Situação de processos

Foto: Zilmar Gazzo

Muito associado tem procurado a diretoria do Sindicato para saber a situação dos processos aos quais a categoria tem interesse. O responsável pelo Departamento Jurídico da entidade, advogado Álvaro Meira (foto), explica como está o panorama envolvendo as ações.

Minutos para troca de uniformes – Na ação referente ao Marfrig/Pampeano, aguarda apresentação de documentos pela empresa para elaboração dos cálculos judiciais. No caso do Marfrig/Bagé, no mesmo caso do Pampeano, houve condenação de 30 minutos diários para a troca do uniforme. A empresa entrou com embargo declaratório, pedindo esclarecimento da sentença. O processo está com o juiz.

Falência da antiga Cicade – aguarda uma determinação do juiz para a forma mais simples de determinação dos cálculos judiciais do que a forma determinada anteriormente, que dificulta a conclusão dos cálculos periciais. Já



quanto à Unidade de Referência Padrão (URP), aguarda julgamento de recurso no Superior Tribunal de Justiça em Brasília porque a decisão de segunda instância, em Porto Alegre não foi favorável aos trabalhadores.

Comercial de Alimentos Piratini – Diversas medidas judiciais foram interpostas pelo grupo econômico proprietário do frigorífico tem atrasado a possibilidade de os trabalhadores receberem os valores depositados. Segue em compasso de espera.

Frigorífico Bordon – Antigo processo para que os trabalhadores recebam pequeno saldo, ainda não pago. Aguarda solução de medidas que estão sendo tomadas em São Paulo.

• Telefones Úteis •

SAMU - 192 | Pronto Socorro/ Santa Casa - 3242-7022 | Hospital Universitário - 3242-7433 | Hospital Universitário - 3242.7433 | PAM I - 3240-6608 | Bombeiros -193 /-3242-5270 | Brigada Militar - 190 / 3242-8777
Fórum - 3242.9577 | Delegacia de Pronto Atendimento da Polícia Civil - 3242-9000 | 1ª Delegacia de Polícia Civil - 3241-3709
2ª e 3ª Delegacia de Polícia Civil - 3242-8470 | Polícia Federal - 3242-9699 | Rodoviária - 3242-9090
Radio Difusora - 3242.6471 / 3242-5211 | Rádio Cultura - 3242-1211 / 3242-1471 | Rádio Clube - 3242-3061